

Estudo Dirigido do Livro Nos Domínios da Mediunidade

Centro Virtual de Divulgação e Ensino do Espiritismo

<http://www.cvdee.org.br/>

Cap.26 – Psicometria

1 - O que vem a ser psicometria?

Podemos definir a psicometria como o fenômeno pelo qual, mediante contato com determinado objeto ou pela simples presença deste, apreende-se, psiquicamente, a história do seu possuidor ou de pessoas que estiveram relacionadas com ele, podendo se reconstituir os respectivos ambientes, os fatos, pensamentos e sensações por ele vivenciados no passado, que esteja vivenciando no presente ou prenunciando acontecimentos futuros. É uma faculdade que pode se manifestar sob a forma anímica ou mediúnica.

2 - O fenômeno da psicometria pode ser considerado como apego material praticado por certas entidades?

O fenômeno, como vimos, é a faculdade de apreender psiquicamente fatos relacionados a um determinado objeto e aos que o possuíram. O apego com que alguém, encarnado ou desencarnado, se entrega a um objeto é fator determinante das impressões psíquicas que nele são registradas e que possibilitam a manifestação do fenômeno.

Esclarece Martins Peralva no livro Estudando a Mediunidade – Cap. 39 – Psicometria, que:

"Quando tocamos num objeto, imantamo-lo com o fluido que nos é peculiar. E se, além do simples toque ou uso, convertermos inadvertidamente esse objeto, seja um livro, uma caneta, uma joia ou, em ponto maior, uma casa ou um automóvel em motivo de obsessiva adoração, ampliando, excessivamente, as noções de posse ou propriedade, o volume de energias fluídicas que sobre o mesmo projetamos é de tal maneira acentuado que a nossa própria mente ali ficará impressa".

3 - Baseado no trecho abaixo, podemos dizer que todos os objetos existentes hoje em nosso mundo físico é possível através de um exame mais apurado rever cenas de sua construção, como as pessoas que fizeram parte de sua história, mesmo sem vínculos diretos por partes das entidades?

"- Imaginemos - disse por minha vez - que nos propuséssemos fixar a atenção num exame mais circunstanciado. Poderíamos, assim, conhecer a história da matéria que serve à formação de relógio que analisamos? - Sem dúvida. Isso demandaria mais trabalho, mais tempo, contudo, é iniciativa perfeitamente viável."

Segundo o instrutor Áulus, sim. Qualquer objeto pode servir como meio para se entrar em relação com as pessoas que por ele se interessam e para se obter um registro de fatos da Natureza. Para uma melhor compreensão, o instrutor faz uma comparação com o trabalho desenvolvido por um paleontologista, que reconstitui determinadas peças partindo de um simples pedaço de osso. O exercício dessa faculdade, no entanto, esclarece, exige que se apure a sensibilidade de maneira mais intensiva.

4 - Quais os benefícios da mediunidade psicométrica?

Como toda modalidade de mediunidade, ao portador de mediunidade de psicometria cabe direcioná-la para o bem ou para o mal, conforme determine o seu livre-arbítrio. Quando usada em favor do próximo necessitado, a mediunidade psicométrica pode servir de importante instrumento de auxílio no tratamento de enfermidades da mente, na medida em que possibilita a identificação de fixações que lhe antecederam o retorno ao mundo corporal.

5 - Com determinadas entidades vinculadas a certos objetos, podem assim obsediar quem vier a adquiri-los?

Alguém que adquira um objeto ao qual esteja fortemente ligado uma determinada entidade vai, sem dúvida, levá-la para o seu ambiente. A instalação ou não de um processo obsessivo, no entanto, vai depender se a pessoa que o adquiriu o permitirá, pela sintonia vibratória em que se situe. Para que ocorra obsessão, como temos estudado, é indispensável que o obsediado permita o acesso do obsessor ao seu campo mental, o que pode se dar pela identidade quanto à natureza de seus pensamentos, atos e sentimentos.

6 - Houve com a jovem do espelho uma fixação mental, como visto no capítulo anterior estudado?

Vimos em capítulo anterior que a fixação mental se dá quando o espírito, encarnado ou desencarnado, cristaliza seu psiquismo em torno de determinados fatos, acontecimentos ou sentimentos do passado, isolando-se do mundo externo e passando a viver unicamente em função daquelas idéias, não se interessando por outro assunto. No caso da jovem do espelho, narrado por André Luiz, seu estado de desequilíbrio é evidente. A fixação mental se deu em torno de uma decepção amorosa por ela vivenciada em passagem anterior pela Terra. O espelho em questão era para ela o símbolo da esperança no retorno do jovem por quem se apaixonara e que a abandonara. Embora decorridos mais de um século, a moça ainda não conseguira se libertar do trauma ocasionado pelo abandono, fixando-se no infausto acontecimento através do espelho que recebera de presente do antigo amor.

7 - Por que Áulus não precisou tocar no relógio para ver a história do mesmo?

Como todo fenômeno mediúnico, a psicometria tem o seu grau de desenvolvimento determinado de acordo com a evolução do espírito psicômetra. No caso de Áulus, pelo nível evolutivo em que se encontra, sua sensibilidade mediúnica se encontra fortemente desenvolvida, permitindo-lhe que, ao simples olhar em direção ao objeto, sem precisar tocá-lo, perceba, sem maiores dificuldades, as impressões psíquicas que se encontram nele registradas. André Luiz, por seu turno, encontrando-se em escala evolutiva inferior, precisou tocar no objeto para ter as mesmas percepções.

8 - Áulus no caso então seria um médium psicômetra ou isso só está vinculado a encarnados?

A mediunidade é uma faculdade inerente ao espírito, independente da circunstância de estar ele encarnado ou não. Também no mundo espiritual, como temos visto, pratica-se a mediunidade. Com seu adiantado nível de evolução, Áulus é um médium de grandes possibilidades, portando, dentre outras modalidades mediúnicas, a faculdade de psicometria.

9 - Somente pessoas sensíveis mediunicamente é que sentirão e sofrerão a influência dos objetos vinculados às entidades?

Sendo a mediunidade uma faculdade inerente ao espírito, toda e qualquer pessoa pode sofrer influência de entidades que se encontrem apegadas a determinados objetos. O grau dessa influência é proporcional ao do desenvolvimento de sua sensibilidade mediúnica.